



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PRÓ – LICENCIATURA - POLO MACAPÁ

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER PARA A 3ª IDADE DO
MUNICÍPIO DE AMAPÁ.**

JOSÉ PANTOJA RAMOS

MACAPÁ

2012

JOSÉ PANTOJA RAMOS

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER PARA A 3ª IDADE DO
MUNICÍPIO DE AMAPÁ.**

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Polo Macapá-AP

Orientadora: Denize do Carmo C. Ferreira

MACAPÁ

2012

TERMO DE APROVAÇÃO

JOSÉ PANTOJA RAMOS

POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER PARA A 3ª IDADE DO CENTRO PRÓ-IDOSOS NO MUNICÍPIO DE AMAPÁ

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Macapá – AP

Professor (a)

Professor (a)

Professor (a)

DATA: 08 de Dezembro de 2012

CONCEITO FINAL: _____

MACAPÁ-AP

2012

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado a todas as pessoas, especialmente as que fazem a gestão no município do Amapá, com o desejo de que elas possam discutir e planejar pondo em prática as Políticas Públicas de Lazer com a participação de todos os cidadãos e cidadãs deste município buscando privilegiar a igualdade com justiça social.

AGRADECIMENTOS

“Em algum momento de nossa vida temos que admitir que só não conseguimos alcançar as metas desejadas, é preciso crer que as conquistas alcançadas por nós possuem contribuições diretamente ou indiretamente de outras pessoas, sejam de perto ou de longe, queridas ou não.”

José Ramos

A Deus por me proporcionar fé, saúde, força e coragem para seguir esse caminho porque sem ele “sozinho” eu não poderia chegar a onde cheguei.

À minha família pelos momentos de alegria, carinho e de tantas dificuldades que soube me compreender e nunca me abandonou no momento que mais precisei.

A pessoa especial em minha vida que é a minha amada esposa e companheira de todos os momentos de minha vida, Jucinete Abreu, que me deu apoio, teve paciência e me incentivou aconselhando-me e conversando comigo palavras que me fizeram pensar e refletir e aprender a lutar por aquilo que acreditei em ter.

Aos meus filhos Victor Alexandre e Leandro que muitas vezes sentiram minha falta por deixá-los em casa no Município de Amapá e me deslocar até Macapá para os encontros presenciais, me proporcionaram muitas alegrias e carinhos.

Aos Tutores e Tutoras do Curso de Licenciatura em Educação Física que me ajudaram a trilhar os caminhos do conhecimento.

A Coordenação do Curso que sempre me recebeu com muita atenção.

A professora Denize do Carmo Ferreira, minha orientadora, que soube compreender meus problemas e minhas dificuldades, me orientando com paciência e tirando-me as dúvidas com a qualidade de professora que tem.

SUMÁRIO	
1. INTRODUÇÃO	9
2. RVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 Políticas Públicas e algumas considerações	14
2.2 As Políticas Públicas de Lazer	16
2.3 O Lazer	18
2.4 O Lazer como Direito Social	22
2.5 O Lazer na 3ª Idade	24
3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS	25
3.1 Universo da Pesquisa	28
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	31
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO	34
5.1 Etapas, técnicas e instrumentos	34
5.2 Dados coletados dos Vereadores e Secretária de Desporto, Turismo e Lazer	34
5.3 Dados coletados de populares	38
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
6.1 Conclusão.....	44
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47
LISTA DE APÊNCICES.....	49
LISTA DE ANEXOS.....	50

LISTA DE GRÁFICOS

Dados coletados dos Vereadores e da Secretária de Desporto, Turismo e Lazer...	38
GRÁFICO 01- Quais os espaços de Lazer existentes para os moradores?.....	39
GRÁFICO 02- A Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer do município já desenvolve algum projeto voltado para o Lazer? Quais?.....	40
GRÁFICO 03- Você tem conhecimento sobre as Políticas Públicas de lazer do município de Amapá?.....	41
Dados coletados de populares da 3º Idade.....	42
GRÁFICO 01 - No seu município tem espaços de lazer para os moradores?.....	42
GRAFICO 02- A Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer do município já desenvolve algum projeto voltado para o Lazer? Quais?	43
GRÁFICO 03 - Você acredita que o lazer traz qualidade de vida?.....	44
GRÁFICO 04 - Você gostaria que no seu município houvesse políticas públicas de lazer direcionadas para crianças e jovens, adultos e idosos?	45
GRÁFICO 05- Você tem conhecimento sobre as Políticas Públicas de lazer no município de Amapá? Justifique.	45
GRÁFICO 06 - A Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer oferece a prática de lazer como forma de benefícios aos moradores?.....	46

RESUMO

O trabalho investigado teve como objetivo principal analisar as políticas públicas de lazer para as pessoas da terceira idade, a fim de compreender como estas se realizam na prática para os idosos que residem no município de Amapá. Na metodologia utilizei a pesquisa quantiqualitativa. Os instrumentos de coleta de dados foram: pesquisa bibliográfica, observações e entrevistas que foram direcionadas a secretária de Desporto, Turismo e Lazer e aos nove vereadores; questionários destinados a vinte cidadãos com idade igual ou superior a sessenta anos de idade de ambos os sexos, residentes no município de Amapá, que participam de atividades no Centro Pró - Idosos, totalizando trintas sujeitos envolvidos na pesquisa. O resultado da investigação nos aponta que não existem Políticas Públicas efetivas aos cidadãos da terceira idade neste município. Nesse sentido, compreendemos que as políticas públicas são ações de direito a serem implementadas em cada município, esse fator repercute na qualidade de vida dessas pessoas, e isso demonstra que as autoridades competentes de realizar uma política pública voltada para o bem estar da população idosa, ficando assim exposta a necessidade de se implantar um projeto que venha contribuir com o desenvolvimento social, para que eles tenham um momento de divertimento, de aproveitar a vida, de buscar acima de tudo satisfação pessoal. Assim, o estudo das políticas públicas de lazer para a terceira idade no município de Amapá necessita compreender o Lazer em sua abrangência dando real importância para a participação da população,

Palavras-chave: Políticas Públicas, Lazer, Terceira Idade, município de Amapá.

1. INTRODUÇÃO

Políticas públicas são temas que estão em constantes discussões e debates no Brasil, seja no âmbito social ou político. A questão em foco se dá pelo fato das pessoas da terceira idade ser desfavorecidas e não terem oportunidade de usar seu tempo livre para obter uma melhoria em seu bem estar geral e social possibilitando indivíduos saudáveis. Assim, buscou-se diferentes formas de se conhecer e vivenciar o lazer adquirindo hábitos de se ter um tempo para repousar e ao mesmo tempo de se divertir esquecendo as obrigações da rotina diária. Vale frisar que, assim como o esporte, o lazer é uma atividade considerada um direito social e está disposto na Constituição Federal de 1988, em seu Capítulo II art. 6º, “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados na forma desta Constituição”. Assim, ao optar pelo tema políticas públicas percebi que o lazer não pode ser encarado apenas como uma diversão ou entretenimento, mas que deve ser visto de uma forma onde as possibilidades de vivências valorizem sentimentos de interação social, cooperação, ludicidade e criatividade, uma vez que essas pessoas na maior parte de suas vidas trabalharam e não tiveram oportunidade de exercerem o direito ao lazer.

Diante do exposto supracitado, percebeu-se que o lazer é um direito social de todos garantidos pela Constituição Federal de 1988, e por isso é tão importante que a sociedade tenha esse conhecimento para que assim possam cobrar de seus gestores, melhores ambientes em que o lazer possa ser desenvolvido como um espaço de interação social que pode colaborar para que as pessoas possam ter uma visão contestadora da ordem social vigente e que deve ser tratado com bem social, que ao meu ver, justifica a inclusão de política pública.

É importante destacar o que Andrade (2001, p. 61) menciona:

“Como o lazer é um meio subsidiário de geração, conservação e garantia do bem estar para os cidadãos, o Estado deve interessar-se por ele, pelo menos o que concerne aos aspectos de educação e cultura, saúde e assistência. Por conseguinte, tem sob sua responsabilidade o ordenamento

social que propicie bons encaminhamentos aos recursos das ofertas e à satisfação das demandas.”

Imprescindivelmente, o lazer tem sido uma atividade necessária para a vida do ser humano, pois seu desenvolvimento biopsicossocial está relacionado a disponibilidade de tempo livre, que deve ser amplamente reconhecida pelo direito positivo. Durante a infância, por inaptidão para o trabalho, o tempo deve ser naturalmente, reservado para brincadeiras, diversões e educação, tendo como função restaurar as energias dos períodos de trabalho e, por fim, àquele que contribuiu para criar riquezas tem o direito de se aposentar condignamente.

O lazer nesse contexto é aberto a todos os públicos que compreende desde a criança em fase inicial ao adulto da terceira idade. A prática do lazer é um momento de descontração em que as pessoas possam relaxar diante dos afazeres do dia a dia seja trabalhado ou não trabalhado

Em vista de aprofundar essa discussão, recorro aos estudos de Castellani Filho (2007), pois o autor nos mostra que as políticas públicas de lazer implantadas no Brasil tiveram uma predominância de caráter funcionalista, caracterizadas pela execução de projetos que visavam apenas “marcar” a presença em uma determinada comunidade com programas, quase sempre, de cunho assistencialista.

Fundamentado em sua reflexão, é possível constatar que o lazer é abordado nas políticas públicas brasileiras enquanto “válvula de escape”, o que significa dizer que as ações governamentais procuram utilizá-lo para “mascarar” os problemas sociais, ou seja, se existem políticas públicas elas ficam no papel e engavetadas, daí dizer que quem não conhece seus direitos dificilmente, no caso direito ao lazer, terá como usufruir em sua totalidade.

A realização desta pesquisa de relevância científica reside na possibilidade de verificar se existem políticas públicas de lazer no município de Amapá, caso existam se estão realmente contribuindo para o desenvolvimento social e bem estar dos cidadãos da terceira idade, uma vez que será dada ênfase a partir dos pressupostos teóricos sobre a importância do lazer para a melhoria de qualidade de vida, colocando estudos realizados na área que comprovam tais afirmativas.

A relevância social está explícita, pois se sabe que por estarem amparados legalmente como direitos sociais, o lazer passa a ser de interesse coletivo, ou seja, de interesse de toda a sociedade brasileira, assim as políticas públicas neste contexto visa atender tais exigências.

Com isso, ressalta-se que este trabalho justifica-se pelo interesse de saber se existem políticas públicas de lazer no município de Amapá e se elas vêm desenvolvendo no município de forma igualitária atividades que proporcionem prazer, descontração e entretenimento para a 3ª a idade, uma vez que o lazer é um direito social que todo cidadão almeja ter, preferencialmente os da 3ª idade do referido município e se todos eles desfrutam dessa prática em ambientes naturais, sociais e públicos.

De fato pude observar que existem poucos espaços de lazer no município de Amapá voltados para a comunidade, mas mesmo com poucos espaços públicos e não públicos as pessoas não deixam buscam a prática do lazer da melhor forma possível, pois levou-se em consideração que o lazer de fato e de direito é um bem público sendo assim, todos gozam desse direito.

Diante disso, a presente pesquisa foi estimulada pelo fato de investigar a importância e a finalidade que as Políticas Públicas de Lazer trarão para os idosos. Vale informar que, políticas públicas abrangem completamente, de modo geral, todas as ações e atividades desenvolvidas diretamente ou indiretamente pelo Estado nas esferas federais, estaduais e municipais com a participação popular a fim de assegurar o direito a cidadania, tal como o lazer que está envolvido nessas ações que é de suma importância para a melhoria de qualidade de vida das pessoas, uma vez que desenvolve sensações de bem estar cotidianamente.

A grande relevância de estudar política de lazer tem como intuito compreender o cumprimento do dever do Estado e do município em atender a necessidade dos idosos, onde aqui faço referências a essa pesquisa, com igual ou mais de 60 anos de idade.

Nesse processo a pesquisa em questão apresenta:

Objetivo geral: Analisar a prática do Lazer no município de Amapá, porque é uma prática fundamental para a 3ª idade, com a finalidade de compreender as Políticas Públicas implementadas para este público e de que maneira se dá essa compreensão para gestores governamentais e idosos.

E também a pesquisa apresenta:

Objetivos específicos:

- Compreender o conceito de lazer trabalhado nestas políticas;
- Conhecer as Políticas Públicas no município de Amapá;
- Verificar como a Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer vem oferecendo a prática de lazer aos idosos.

Para o estudo e o desenvolvimento das políticas públicas para o lazer foi necessário fazer um aprofundamento teórico a respeito do tema, bem como a análise de documentos ou relatórios sobre as atividades recreativas e de lazer desenvolvidas no município.

É notório observarmos que o lazer é importante para a vida das pessoas seja na casa, no trabalho, na vida pessoal ou coletiva, a prática das atividades de lazer devem ser cultivadas de forma. Assim, pode-se dizer que o lazer é uma forma de interação e socialização natural entre as pessoas, em que o ser humano pode dialogar e fazer novas amizades, podendo fazer em sua companhia uma atividade esportiva, uma atividade educativa ou uma atividade simplesmente prazerosa poderá desenvolver atitudes e hábitos saudáveis.

Ressalto ainda, que o lazer sendo considerado uma atividade natural voluntária, também faz parte da dimensão humana concomitantemente associada às experiências individuais vivenciadas, a qual se pode relacionar o lazer com o divertimento e o descanso, dentre as atividades de lazer exemplifica-se: o praticar esportes, sair para dançar, escrever, desenhar, caminhar com os amigos, dentre outras.

Para compreender melhor a importância do lazer e sua relação com a vida cotidiana das pessoas, é necessário trazer alguns dos seus conceitos, dentre os

diversos, tais como: o lazer como um estilo de vida, portanto independente de um tempo determinado, e a que privilegia o aspecto tempo, situando-o como liberado do trabalho, ou como tempo livre, não só do trabalho, mas de outras obrigações, dentre elas: familiares, sociais e religiosas.

Camargo (1999, p. 10) menciona diferentes práticas de atividades para o ser humano que apresentam propriedades semelhantes, que permitem reuni-las sob a denominação de lazer, pois o lazer é considerado uma “escolha pessoal, sendo ele uma atividade voluntária”.

Pode-se dizer ainda que o lazer é uma compensação, no sentido de liberação da fadiga e de reposição das energias para o/um trabalho posterior. O lazer seria, então, um fenômeno da esfera da cultura “uma vez que é responsável pela potencialização da rede de sociabilidade, em que grupos se organizam ampliando a rede de troca e sociabilidade e enriquecendo a experiência pessoal e coletiva” (MATOS, 2001, p. 123).

Assim, é importante falar que “o lazer é um veículo privilegiado de educação” (MARCELLINO, 1996, p. 50) pois para a prática das atividades de lazer é necessário o aprendizado, o estímulo, a iniciação aos conteúdos culturais. Nesse sentido, o lazer, como veículo de educação, potencializa o desenvolvimento social e pessoal dos indivíduos, que favorecer a compreensão da realidade a partir do aumento da sensibilidade pessoal, auxilia no reconhecimento das responsabilidades sociais.

Entretanto, conclui-se nas palavras de Bertinchelli (2001), as políticas públicas na área da cultura, advindas da educação para e pelo lazer, são vitais para a transformação da realidade social, para o combate à exclusão social e cultural e para a criação de uma cultura da paz, que deve ser feita pelo acolhimento e pela solidariedade. Entendo que o autor nos fala é que lazer associado a cultura e a educação caminham juntos e que certamente as pessoas ao exercitarem suas habilidades colherão frutos de sociabilidade e de integração social.

Dado o exposto, é necessário dizer que devido a grande importância desse estudo está na possibilidade de verificar se existem políticas públicas de lazer no município de Amapá e se estão contribuindo para a melhoria de qualidade na vida

dos moradores. É importante mencionar que é por meio de políticas públicas que as pessoas buscam de fato e de direito abdicar de seus direitos sociais, e encontram no lazer a paz interior como melhoria de suas vidas.

Nesse caso, vale informar que como metodologia utilizada para esse estudo foi feito primeiramente uma pesquisa bibliográfica, seguida da pesquisa de campo tendo como abordagem os aspectos qualitativos e quantitativos. Quanto a coleta e a análise dos dados foi necessário elaborar uma entrevista semi-estruturada com a Secretária do Desporto Turismo e Lazer e Vereadores, além de um questionário elaborado com perguntas variadas a fim de encontrar respostas dos cidadãos populares do município de Amapá frente ao estudo abordado.

O presente estudo pautado encontra-se dividido em três capítulos. O primeiro capítulo aborda sobre as políticas públicas e suas considerações, onde encontramos no referencial teórico dos autores contidos nesse estudo o posicionamento embasado em estudos bibliográficos e enriquecendo essa pesquisa contribuindo com os conceitos a respeito de políticas públicas e compreendendo sua importância, e dando ênfase ao estudo das políticas públicas propriamente dito, em seguida discorro amplamente sobre as políticas públicas de lazer como direito social constitucional definindo o lazer como instrumento de melhoria de qualidade de vida aos moradores do município de Amapá, bem como reportar-se sobre o lazer como um direito social no que diz respeito as políticas públicas como forma de contribuição e desenvolvimento da democratização do lazer.

Quanto ao segundo capítulo trata dos dados da pesquisa e seu universo, ou seja, como esta pesquisa foi realizada no município de Amapá, faço aqui comentários a respeito de sua origem, sua história e como surgiu o nome de “Amapá”, haja vista que esse município foi palco de batalha entre Franceses Guianenses e Amapaenses Brasileiros, fato este ocorrido em 1895 aguçado pela cobiça dos franceses pelas terras amapaenses, bem como serviu de base aliada para os americanos na 2ª Guerra Mundial, faz alusão a educação, a saúde, os aspectos econômicos e turísticos emprego desse estudo se deu pela pesquisa na internet e livros além da pesquisa exploratória a respeito de fatos históricos ocorrido no dia 15 de maio de 1895.

O terceiro e último capítulo aborda a análise e a discussão dos dados que por intermédio da coleta de dados, foi possível obter essas informações de forma que podássemos comprovar a veracidade dos fatos por meio de entrevistas com a Secretária de Desporto, Turismo e Lazer e três Vereadores, bem como por meio de questionários direcionados a vinte populares residentes no município a fim de saber se as políticas públicas de lazer atendem os anseios dos cidadãos do município de Amapá de forma a contribuir para a melhoria e bem estar de todos.

CAPÍTULO I

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 AS POLÍTICAS PÚBLICAS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

As políticas públicas definem-se como as ações empreendidas pelo Estado para realizar as determinações constitucionais sobre as necessidades da sociedade em termos de distribuição e redistribuição de recursos, dos bens e serviços sociais no âmbito federal, estadual e municipal.

Porém, todos os estudos realizados foram baseados em pesquisadores como: Nelson Marcellino, Antônio Bramante, Fernando Mascarenhas, Joffre Dumazadier, Luiz Camargo, entre outros, que nos propiciaram novos rumos por meio de ações políticas para o Lazer com possibilidades na construção teórica e metodológica que serão abordados neste trabalho.

Ressalta-se que as políticas públicas são políticas de economia, educação, lazer, saúde, meio ambiente, ciência e tecnologia, trabalho, etc.

Para Cunha e Cunha (2002, p. 12)

“As políticas públicas têm sido criadas como resposta do Estado às demandas que emergem da sociedade e do seu próprio interior”, “sendo a expressão do compromisso público de atuação numa determinada área em longo prazo.” (CUNHA e CUNHA 2002, p. 12)

Os autores enfatizam que sua construção obedece a um conjunto de prioridades, princípios, objetivos, normas e diretrizes bem definidas.

Entretanto, numa sociedade de conflitos e interesses de classe, as políticas públicas são o resultado do jogo de poder determinado por leis, normas, métodos e conteúdos que são produzidas pela interação de agentes de pressão que disputam o Estado, onde estes agentes são os políticos, os partidos políticos, os empresários, os sindicatos, as organizações sociais e civis.

Assim, pode-se dizer que as políticas públicas ou políticas sociais dizem respeito a processos da política e da administração que designa certo tipo de orientação para a tomada de decisões em assuntos públicos, políticos ou coletivos, pois, ainda que, políticas públicas seja um conceito oriundo dessas duas áreas, vêm sendo utilizado nas mais variadas áreas.

De acordo com Ferreira (2008, p. 54) as políticas públicas:

“Permite estudar o espaço social antes da implementação. Para tanto, torna-se necessário a montagem de equipe transdisciplinar, pois um projeto de política pública, necessariamente deve permitir a transversalidade, além de estabelecer um diálogo consencioso entre as partes.”

Em contrapartida, Guareschi (2004), entende-se por políticas públicas como:

“conjunto de ações coletivas voltadas para a garantia dos direitos sociais, configurando um compromisso público que visa dar conta de determinada demanda, em diversas áreas, pois divulga a mudança daquilo que é da esfera privada em ações coletivas no espaço público.” (GUARESCHI et al, 2004).

As políticas públicas como uma expressão pura e genuína do interesse geral da sociedade, o que, num processo legítimo, pressupõe seja a demanda social auscultada em instâncias democráticas, enfrentada de forma realística pela instituição formuladora e solucionada à luz do possível consenso entre os atores sociais a partir de eficaz fluxo de informações.

"O Planejamento sob a perspectiva democrática é, pois, o exercício árduo de combinar demanda social, determinação política e conhecimento técnico da realidade, o que poderá levar as decisões capazes de reverter situações insustentáveis de privação e desigualdade." (SIMÕES PIRES, 2001, p. 173).

Para o autor, os problemas, crises e mudanças são resolvidas por meio de bens, serviços, políticas e decisões, que para serem de fato executados precisam ser planejadas, para que os objetivos traçados através do projeto de execução sejam alcançados. Pois, as políticas públicas como já foi mencionado, devem garantir que os direitos básicos dos cidadãos sejam atendidos. No entanto, tais políticas devem estar alicerçadas nas necessidades e interesses sociais. A esse respeito, ressalta que:

As políticas públicas podem se constituir numa excelente oportunidade de refletir e alterar este quadro através de ações que privilegiem as prioridades da população equacionando ou minimizando as desigualdades existentes entre os diferentes grupos, principalmente aqueles que estão marginalizados e excluídos do processo social pela política econômica adotada no país centrada na concepção de mercado. (ROCHA, 2009, p. 2-3)

Assim, as políticas públicas devem buscar atender, sobretudo a classe dominada pelas mazelas do sistema social vigente, a partir disso, o lazer deve ser compreendido como uma necessidade básica do ser humano, tão importante como alimentar, trabalhar ou abrigar (SOARES JÚNIOR; CARNEIRO, 2009).

As políticas públicas correspondem à interferência do poder público na tentativa de repassar recursos públicos para atendimento da população em um determinado campo social. Assim, todas as faixas de idade da população devem ter acesso às atividades esportivas e de lazer, portanto, disponibilizar a população os espaços patrimoniais e naturais existentes é o objetivo de uma política pública de esporte e lazer.

2.2 AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER

Na contemporaneidade, as políticas públicas voltadas para o lazer envolvem uma demanda relevante de estudos no sentido explicitarem de uma dada compreensão de política, de público e de lazer. Mascarenhas, em lazer como prática

de liberdade, acredita em “uma pedagogia crítica do lazer” na qual não se deve recusar a idéia do fazer pedagógico como prática intencional, procurando garantir apropriação coletiva de elementos teóricos que sustentem uma apreensão crítica e reflexiva do saber. O autor chama atenção para que:

...o lazer como uma prática pedagógica seja planejada tendo como sua referência a emancipação do homem. Referimo-nos à tentativa de situá-lo em seu estar no e com o mundo, possibilitando-lhe a apropriação e o desenvolvimento de determinadas habilidades e valores necessários à sua autodeterminação como indivíduo coletivo, mediante a tematização e reflexão sobre os diversos conteúdos do lazer e das condições de sua própria existência histórica, mediada no e pelo trabalho. (MASCARENHAS, 2004, p 33).

Assim, com o intuito de elucidar o entendimento do que seja uma política pública de lazer cabe esclarecer desde logo que não se está falando de forma genérica sobre lazer, sobre público ou sobre política. Pois, faz-se necessário compreender que o lazer como uma demanda social prazeroso, gratuito, voluntário e libertário de interesses pessoais que se completa com o desenvolvimento cultural, físico e intelectual.

Significa compreender o lazer realmente como um direito social, que deve ser alvo de atendimento por parte do Estado com o intuito de garantir o bem-estar das populações, pois de acordo Santos (Apud PELLEGRIN, 1996, p. 32), “Quem não pode pagar pelo estádio, pela piscina, pela montanha, e o ar puro, pela água, fica excluído do gozo desses bens que deveriam ser públicos porque essenciais.”

Portanto, é o Estado quem elabora as políticas públicas para os mais variados setores, com o ideal de atender toda a população. As políticas públicas são intervenções praticamente indispensáveis para a atuação do Estado já que “diferentemente dos direitos civis e políticos, a viabilização dos direitos sociais se faz pela intervenção ativa do Estado de forma positiva, ou seja, por meio das políticas públicas” (MENICUCCI, 2006, p. 139)

Nesse sentido defendo que a discussão sobre políticas públicas de lazer se dê a partir de alguns critérios, tais como, coloca a Marcellino (1996, p. 02) “a compreensão do lazer como cultura vivenciada no tempo disponível”, implica em espaços, em tempo e em condições materiais necessárias e suficientes para dele usufruir.

Tais critérios, segundo o autor, compreende ainda, a opção por um poder público que seja partícipe e fomentador da organização popular e uma política pública que seja fruto da mais ampla participação dos habitantes das cidades. A partir dessas preliminares, é possível começar a vislumbrar algumas relações que se estabelecem no que diz respeito às políticas públicas de lazer, entre Estado e Sociedade.

As políticas públicas de lazer, comparados aos campos da educação, saúde ou habitação, é relativamente fraca, pois pensar a política de lazer é praticamente sinônimo de pensar em formas de aumentar a importância da área dentro da constelação mais ampla de alternativas de investimento que se apresentam para os governantes, a partir da inserção num quadro nacional com forte influência das práticas clientelistas.

De acordo com Sant'Anna (1994) o primeiro aspecto que chama a atenção, a partir desta linha de raciocínio, é o caráter educativo das políticas públicas de lazer. O lazer, que antes era visto como delinquência, ociosidade e desocupação, precisavam vincular-se à ordem social.

Como a preservação e transformação de áreas urbanas de forma a facilitar o acesso ao lazer, tornaram o lazer como um eficiente instrumento na promoção da qualidade de vida. Assim, o lazer pode ser colocado em vários campos, como na educação, onde o lazer se potencializa na educação pelo lazer, isto é, ao colocar o caráter educativo, as atividades de lazer são explicáveis e justificáveis.

Nicholls (2007) diz que o lazer apoia-se no processo pedagógico formal para fundamentar-se em algo maior e ter assim sua legitimação enquanto política pública. Outra alternativa de consolidar o hábito de bem estar, é propor ações de lazer para espreitar e fortalecer o vínculo humano despertando sentimentos de participação através de subsídios e implementações do município.

Trata-se então de um lazer funcionalista, que serve para minimizar os problemas sociais e a rotina diária, fundamentado na concepção de que as atividades prazerosas de lazer lhes proporcionarão a satisfação pessoal e social além de promover o bem estar físico e mental, o lazer também tem caráter revolucionário, pois é visto como parte integrante de um plano geral que procura a vivência do ser humano pela escolha de algo novo e diferente.

A implementação de uma política de lazer dá-se no interior de um projeto político mais amplo e através de uma máquina de administração pública dominada, o Estado deve se propor a administrar os direitos e deveres sociais elaborando leis com o objetivo de assegurar o funcionamento harmonioso de todos os cidadãos garantindo a manutenção do sistema vigente.

A expectativa do controle de verbas para serem distribuídas, mais a necessidade de lotear as diferentes secretarias entre os grupos que irão compor uma base parlamentar de apoio, leva a que as ações administrativas sejam executadas de uma forma não coordenada e independentes umas das outras, em função dos interesses específicos de cada grupo instalado na estrutura de poder.

A política pública de lazer como qualquer outro setor, deve ter uma postura crítica e articular-se, compartilhando objetivos e recursos, além de adotar como critérios fundamentais o incentivo à sociabilidade espontânea e o desenvolvimento da sensibilidade e do autoconhecimento dos participantes. É neste sentido que procuramos aqui apontar a importância da pesquisa a respeito do objeto cultura e sua contribuição para pensar o lazer e as políticas de lazer.

2.3 O LAZER.

Constitucionalmente, o Lazer é um direito social presente na declaração dos Direitos Sociais e também no Estatuto do Idoso, não podemos negar que o lazer tem o poder de aproximar as pessoas umas das outras, sejam estas de qualquer faixa de idade, e a capacidade de fazer com que elas descubram coisas novas, assim sendo, sua prática prioriza e proporciona o desenvolvimento integral do ser humano, isto é, o lazer é um veículo privilegiado do cidadão, e para que haja a vivência nas atividades de lazer é necessário aprendizado, estímulo e iniciação aos conteúdos culturais, com isso as políticas públicas bem como o lazer tendem a resgatar a dignidade do idoso proporcionando alegria e convívio social.

Para Marcellino (2008), para que se faça do Lazer um instrumento de participação cultural, é preciso ter incentivo do poder público nos diferentes grupos sociais para manifestações culturais, para que haja envolvimento deste, e conseqüentemente uma superação de visões superadas, para formação de pessoas críticas e criativas.

Marcelino (2008, p. 37) aponta também a necessidade de se ter profissionais competente na área, que compreenda as interfaces do lazer para que sejam trabalhados os diferentes conteúdos culturais do lazer. Destes profissionais se espera... “que se respeite o conceito de lazer e conjugue difusão e participação culturais” e ainda que se envolvam... “pela participação efetiva no planejamento, execução e avaliação dos programas e dos equipamentos do lazer da cidade...”

Embora essa prática seja unanimemente reconhecido na área de lazer, a relação lazer-trabalho é de extrema importância quando se busca o enriquecimento pessoal e social proporcionando um melhor e maior desenvolvimento do ser humano, tal enriquecimento se dá pelas vivências oportunas e nas variadas informações proporcionadas pelo trabalho e pelo lazer.

Parafraseando com Camargo (1998) pode-se dizer que o lazer proporciona momentos felizes para quem o pratica. Neste sentido, o lazer é uma boa argumentação para se ter hábitos para uma vida saudável, pois trata do prazer em realizar algo, e com isso, tem-se bons motivos para acreditar que ter vida saudável e lazer tem algo em comum.

Sabe-se que questões relacionadas sobre o lazer e hábitos de vida saudáveis vêm crescendo de forma expressiva no contexto social vigente. Com isso, pode-se dizer que a valorização do lazer atrelado às condições de vida pode ser percebida de forma geral em todas as camadas sociais e é parte integrante e fundamental no desenvolvimento do movimento chamada globalização.

Bruhns (2000, p. 88) informa que o fenômeno do “lazer vem apresentando como justificativa para muitas práticas e opções de vida; a sociedade vem se urbanizando cada vez mais em consequência do avanço industrial, com isso destaca-se pessoas que moram em área urbana”.

Vale ressaltar que as instituições devem proporcionar momentos de lazer para que a sua produção seja maior, com isso ganha a empresa e o colaborador que passa a desenvolver suas funções com mais eficácia e eficiência.

No entanto, o lazer desenvolve um conjunto de fatores e atitudes que fazem as pessoas escolherem o tipo de lazer que lhe convém e, também, a forma como utiliza seu tempo livre visando promover relação de atitudes, dentre as quais, corporais, psíquicas, políticas, entre outras.

Por isso, torna-se importante os investimentos na área do lazer para a população em geral, pois os reflexos da qualidade de vida fazem as atividades cotidianas sejam desenvolvidas de forma centrada. Assim, pode-se dizer que o lazer é parte integrante da vida das pessoas, sejam elas envolvidas com atividades recreativas ou com o trabalho.

Mascarenhas (2003) reforça que o observado interesse crescente no tempo livre do trabalhador, constitui-se e culmina na busca pela regulamentação dos espaços e das práticas a serem realizadas por ele, tornando o Lazer como um “componente funcional imprescindível ao equilíbrio social” (MASCARENHAS 2003, p. 15).

São inúmeras possibilidades de instrumentalização do lazer objetivando atender a interesses específicos das pessoas, seja na utilização do tempo livre para descanso do trabalho e conseqüente aumento de produtividade ou ainda para simples entretenimento, campo em que o Lazer ganhou uma grande dimensão.

Cavallari (2000) contribui dizendo que o lazer é uma atividade que a pessoa pratica, visando atingir momentos de recreação, com isso o lazer pode ser chamado como uma atividade recreativa, que no momento em que a pessoa realiza algo lúdico estará divertindo-se, entretendo-se e alegrando-se.

Assim, Dumazedier (2001, p. 34) enfatiza que o lazer define-se como:

Um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Esta concepção repercutiu de tal modo nas formulações teóricas sobre o lazer no Brasil, que Dumazedier transformou-se em pouco tempo, na principal fonte de pesquisa sobre o assunto. No entanto, por limitar o lazer na prática de determinadas atividades e situá-lo como um conjunto de ocupações, a concepção de Dumazedier, é alvo de constantes críticas, opondo-se às necessidades e obrigações cotidianas.

Diante do exposto, percebe-se o quanto o lazer tornou-se importante para todos os cidadãos de todas as idades, por isso, ele está sendo inserido timidamente na rotina diária das pessoas, que a incorporaram como uma necessidade, devido as

inúmeras horas de trabalho, assim o lazer para muitas é uma forma de amenizar o estresse do dia a dia.

Os resultados positivos que o lazer trouxe para a sociedade em geral, refletiu-se no desenvolvimento de inúmeras associações e grupos que procuram satisfazer mais as predileções, caprichos e paixões de cada um, contribuíram para o aumento do prazer com as atividades de lazer.

No entanto, algumas pessoas não pensam dessa forma, como relata Marcellino (2001), afirma que hoje, nas sociedades evoluídas o lazer para muitos é uma atividade sem importância, algo banal. A ideia de lazer não está integrada ao sistema de pensamento dos intelectuais, isso implica independentemente da sua posição política.

Dumazedier (2001) contrapõe o que evidencia Marcellino (2001) e afirma que o lazer possui três funções básicas, sendo a primeira função é de descanso, pois o mesmo libera da fadiga e seguindo esse pressuposto, o lazer é um reparador das deteriorações físicas e nervosas provocadas pelas tensões resultantes das obrigações cotidianas e particularmente, do trabalho.

Apesar de ter havido uma melhoria nas condições de trabalho, locomoção dos trabalhadores de suas residências para o trabalho, automação das obrigações nas industriais, o autor menciona complexidade das relações industriais e as grandes distâncias nas metrópoles, que determinam certamente um aumento na necessidade de repouso, silêncio, além de pequenas obrigações sem um objetivo ou compromisso.

A segunda função compreende divertimento, recreação e entretenimento. Dumazedier (2001) estabelece uma ligação entre a fadiga a essas funções, defendendo que existe uma ligação para se ter uma complementação da própria vida, um fator de equilíbrio, um meio de suplantar as disciplinas do cotidiano; essa “fuga” da rotina diária se dá através do divertimento e evasão para um mundo diferente daquele enfrentado todos os dias.

A terceira função se pauta no desenvolvimento da personalidade, que depende dos automatismos do pensamento e da ação cotidiana, permite uma participação social maior e mais livre. Assim, Dumazedier (2001) narra que o lazer mais completo é aquele que pode satisfazer as três necessidades do indivíduo: necessidade de libertar-se da fadiga física ou nervosa (função de recuperação de

energia, repouso), necessidade de libertar-se do tédio originado das tarefas parceladas e repetitivas do trabalho na sociedade industrial (função de libertação pelo divertimento e distração) e necessidade de libertar-se da rotina estereotipada, imposta pelo funcionamento dos organismos de base (função de libertação do poder criador, desenvolvimento da personalidade).

Portanto, não se pode falar de lazer sem ao menos citar a palavra recreação, pois quando o indivíduo desenvolve atividades recreativas, estes estão realizando algo considerado prazeroso, que podem ser utilizados como um instrumento de descontração, alegria, alívio anti-stress, além de proporcionar um conhecimento e também uma aprendizagem.

De acordo com Werneck (2001) é importante destacar que, ao lado da educação, da saúde, do trabalho social e da informação, dentre outras possibilidades de assistência às pessoas, o lazer integra hoje o movimento global de 'terceirização', presente nas sociedades modernas, alcançada por meio de aumento contínuo e significativo da força de trabalho relacionadas aos serviços.

A partir da exposição apresentada, constata-se que a área do lazer e conseqüentemente, uma melhora na qualidade de vida da população em geral, por isso torna-se essencial os investimentos no campo do entretenimento, pois o lazer apresenta-se como um direito de cunho social.

2.4 O LAZER COMO DIREITO SOCIAL

Desde a elaboração da carta de intenções representada pela Constituição Brasileira de 1988, o Esporte e o Lazer surgem como parte integrante do rol de responsabilidades de qualquer grupo político que assuma a gestão de um Município, Estado ou da União.

Os direitos sociais são definidos no art. 6º da Constituição Federal de 1988, que assim estabelece:

“São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”

Tratando do significado dos direitos sociais, Telles (2000) esclarece que falar em direitos sociais assume a extensão de percepção do que é ou pode vir a ser uma sociedade mais justa e mais igualitária. Isto sugere que, é por meio dos direitos

sociais, que os indivíduos podem buscar uma maior equidade social, diante de um contexto social de exclusão e diferenciações sociais, econômicas e de outras ordens.

Os direitos sociais são, pois, direitos humanos (ONU, 1948) e que são assim constituídos:

“Direito ao trabalho, direito ao salário igual por trabalho igual, direito à previdência social em caso de doença, velhice, morte do arrimo de família e desemprego involuntário, direito a uma renda condizente com uma vida digna, direito ao repouso e ao lazer (aí incluindo o direito a férias remuneradas), e o direito à educação.” (TELLES, 2000, p. 173).

Esses são direitos que devem ser assegurados a todos de maneira igualitária, sem qualquer distinção.

As áreas sociais consideradas por grande parcela da população como prioritárias, tais como a saúde, a educação, os serviços sociais, são focos de Políticas Públicas que visam dar respostas imediatas quanto à aplicação dos recursos provenientes dos impostos pagos por cada cidadão.

Marcellino (2001) informa que existem três aspectos imprescindíveis para a execução de uma Política Pública para o Lazer de um modo mais eficiente: a concepção que se tem acerca do Lazer; a formação do quadro de profissionais; a intersectorialidade das ações.

Quanto ao primeiro aspecto, ou seja, às possíveis concepções acerca da utilização do tempo livre para a prática do Lazer, que atenta para a existência de um Lazer que ultrapassa os aspectos de descanso (recuperação para o trabalho) e entretenimento e passa a ocupar um espaço específico de direito social (MASCARENHAS, 2007).

O direito de propriedade e os direitos do consumidor sobrepõem-se aos direitos sociais e o Lazer torna-se acessível apenas para uma minoria, apresentando-se como um tipo muito específico de propriedade. Mascarenhas (2007, p.34) sobre o Lazer, narra que, se constitui de fato um direito social apenas quando a existência de um conjunto de instituições públicas consegue assegurar sua realização e concretude, o que nos remete à ideia de uma conquista permanente.

Sendo assim, o cuidado deve ser redobrado, pois o discurso do direito ao lazer está presente no contexto social atual, assim os investimentos em praças,

clubes, espaços que favoreçam a todos é importante para que estes tenham bons hábitos bem como na promoção de bem estar físico e mental de vida.

2.5 O LAZER NA 3ª IDADE.

A prática das atividades na terceira idade apontam vários caminhos para a obtenção de qualidade de vida, benefícios que auxiliam na prevenção da saúde da sociedade, essas atividades praticadas tais como caminhadas, natação, viagens que podem ser realizadas individualmente ou coletiva auxiliam na realização dos movimentos proporcionando melhores condições físicas aos indivíduos tornando-os cidadãos dispostos e prestativos na sociedade em que vivem. Além do que o Lazer pode contribuir para as pessoas mais idosas um melhor estado de envelhecimento.

É na terceira idade, fase da vida que se completa 60 anos de idade, que as pessoas procuram repousar mais, e as motivações de lazer são reduzidos a apenas alguns exercícios físicos, brincadeiras, danças, passeios ou atividades manuais, de forma que estas atividades praticadas servem para ocupar o seu tempo, e podem propiciar o fortalecimento de seu sistema imunológico assim como na melhoria de suas habilidades, aumentando sua força muscular bem como na mobilidade de flexibilidade e equilíbrio corporal, o que leva a constatar que se as atividades de lazer forem praticadas pelo idoso cotidianamente o tornará um ser saudável, além de manter seu organismo físico e ativo livre de certas doenças comuns nessa faixa de idade.

Porém, muitas vezes essas pessoas não têm oportunidades e condições de praticá-los daí não atribuir muita importância ao lazer como algo que realmente trará benefícios para sua vida, mas através da prática natural e espontâneas das atividades de lazer essas pessoas podem adquirir bons hábitos saudáveis além de melhorar sua auto estima e obter qualidade de vida.

Como vimos, o idoso permanece à margem da condição de apropriação e experimentação do espaço urbano. Desse sentimento de pertença à cidade, resta aos cidadãos da terceira idade apenas uma memória que se apoia nas pedras de um espaço que muitas vezes lhes nega e interdita as possibilidades de circulação e participação na urbe. Por isso, o resgate dessas memórias sobre a cidade pode contribuir para um embate sobre a condição a que o idoso é submetido na

sociedade contemporânea brasileira e também sobre o confronto com os rumos do espaço urbano nas suas transformações advindas da ação do tempo e do mercado capitalista, que destroem a paisagem histórica urbana e interdita a livre movimentação na cidade.

CAPÍTULO II

3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS.

Essa pesquisa foi realizada no município de Amapá onde se buscou um profundo estudo por meio de técnicas e instrumentos a respeito das atividades de lazer das pessoas da terceira idade, onde esses cidadãos buscam por meio da prática do lazer uma melhor qualidade de vida. As informações aqui apresentadas procuram mostrar a mais concreta situação a respeito do lazer dos idosos do município de Amapá, é importante especificar que ao coletar os dados incluímos em nossas observações, diálogos, entrevistas e questionamentos somente os resultados mais relevantes para ajudar a entender a situação atual do município com relação às políticas públicas aqui em especial políticas públicas destinadas ao lazer da terceira idade que participam das atividades promovidas pela secretaria de Desporto, Turismo e Lazer e também pelo Centro Pró idosos do município de Amapá.

Para elucidar e ter êxito no trabalho de pesquisa, esta se consistiu num levantamento bibliográfico de autores que deram sustentação as observações e a coleta de dados levantados no município de Amapá, como forma de se adentrar no universo científico da temática estudada na apresentação dos dados levantados, análise e interpretação do material coletado, elaboramos para a Secretária de

Desporto, Turismo e Lazer e aos nove Vereadores do município de Amapá, entrevistas relacionadas a temática proposta

Dessa forma, ao acumular as informações adquiridas frente aos sujeitos envolvidos na pesquisa podemos dizer que a coleta dos dados se deu de forma tranqüila e bem dinâmica de forma que as informações surgissem naturalmente. Assim, no primeiro momento de nossa observação aos idosos do município de Amapá e também no Centro Pró idosos e Secretaria de Desporto, Turismo e lazer percebemos que não há um direcionamento nem um planejamento a respeito da prática do lazer destinado a terceira idade e, sim projetos sociais que envolvem as pessoas de todas as idades onde em sua maioria excluem essas pessoas.

Após as entrevistas, foram direcionados aos 20 (vinte) cidadãos da terceira idade questionários com perguntas e alguns argumentos comuns ao grupo pesquisado em questão, para que fosse feita uma análise criteriosa sobre a questão do lazer desenvolvido pela Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer e também pelo Centro Pró Idoso do município de Amapá.

Após coleta de dados das informações relacionadas a temática através de observações, entrevistas e dos questionários a secretária, aos vereadores e aos idosos, foi feito o registro dos resultados obtido, como na apresentação dos gráficos dispostos na discussão desses resultados.

3.1 UNIVERSO DA PESQUISA.

O município de Amapá está entre os dezesseis municípios do Estado do Amapá, que foi criado pela lei nº 798 de 22 de outubro de 1901 e sua história está ligada as questões litigiosas com a França que, durante algum tempo, reivindicou soberania sobre a área.

É importante aqui mencionar o Brasil como o 5º País do mundo com maior número de idosos segundo o instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, portanto, é necessária a implantação de projetos sociais que atendam a classe da 3ª idade por meio das políticas públicas tendo como parâmetros os programas de lazer para os idosos. Embasado nesse contexto, procuraremos mostrar que no Município de Amapá, ainda existe uma esperança de projetarmos aos idosos algo que satisfaça seu prazer de viver com qualidade de vida mais em plena atividade física.

O município de Amapá através das autoridades competentes sempre apresentou projetos relacionados ao lazer voltados a todas as classes de pessoas residentes tanto na Zona Urbana como também na Zona Rural, porém muitos desses projetos não oferecem as atividades necessárias a classe das pessoas da 3ª idade deixando que estes fiquem excluídos da sociedade, daí a necessidade da implementação das políticas públicas de lazer tendo como participação os idosos residentes no município de Amapá.

Do ponto de vista geográfico, o Município de Amapá situa-se na parte nordeste do Estado do Amapá, com altitude de 8,64m (sede). Distante da capital Macapá, aproximadamente 300 km, tendo como via de acesso, a marítima, aérea e terrestre, esta última mantida regularmente com linhas de empresas de ônibus tendo como acesso a BR-156. A área do município é de 9.203,50 e a população segundo Censo 2010 (IBGE) é de 8.005 habitantes.

O município de Amapá também tem como principal atrativo a Base Aérea – que também já foi chamada Museu da Segunda Guerra, por ter servido de apoio ao Exército e à Marinha Americana – e que se transformou, de fato, em Museu da Segunda Guerra Mundial. Além dos fatos históricos, Amapá possui belos lugares para caminhadas ecológicas, atividades de pesca esportiva e banho de rio. Um desses lugares é a Cachoeira Grande. Ela é um pouco afastada da cidade, para chegar até lá é necessário percorrer um ramal que atravessa a base aérea até uma comunidade chamada Calafate, lá você procura o proprietário de uma pousada na cachoeira, que oferece também serviço de bar e restaurante.

Uma forma de fomentar o comércio de produtos agropecuários neste município é através da festa anual AGROPESC, geralmente realizada no mês de novembro, momento em que são celebrados negócios como compra e venda de gado bovino e bubalino, entre outros produtos. Na programação do evento constam atrações musicais, apresentações de grupos de dança, rodeios e muitos mais. O município de Amapá apresenta belos pontos turísticos um ótimo aconchego para os moradores do município e também para os turistas, tais como:

O Festival da Gurijuba que geralmente acontece no mês de junho, este evento de grande significado é marcado pela divulgação da pesca artesanal do município e de valorização do referido pescado como base de inúmeros pratos típicos preparados com a gurijuba e vendidos aos munícipes e também aos

visitantes que sempre frequentam o festival, são três noites de festa culminando com o desfile da Miss Gurijuba que se veste caracterizando o peixe gurijuba.

A Cachoeira Grande: Distante a 30 km da sede do município de Amapá, esse atributo natural se apresenta como uma das grandes opções de lazer e entretenimento para os visitantes, geralmente turistas de todos os estados e principalmente de Macapá fazem constantes. A cachoeira Grande é um rio de água doce onde em épocas de verão todas as pessoas se voltam para a prática banhista, mas é no mês de julho que acontece a programação da Cachoeira Amapá Verão, que tem seu início com a programação da Garota Lual e se prossegue nos finais de semana do mês de Julho com várias apresentações, e no final culmina com o desfile da Miss Cachoeira Verão.

No município de Amapá existe também o Centro Pró Idosos que raramente abre aos sábados onde os idosos ou as pessoas da terceira idade procuram nesse espaço os amigos para um bom bate-papo e jogar dominó, o que percebi que para muitos essas atividades tiram um pouco o seu estresse, outra atividade que gostam é de dançar atividade que para eles é fundamental para desferrujar as pernas e fazer um pouco de movimento, também gostam de fazer caminhadas que é algo muito bom para sair da rotina diária e sair de casa apreciar a natureza, essas pessoas pela idade que apresentam vão em busca de algo diferente que esteja ao seu alcance e que nunca podem participar de atividades que exija mais de seu esforço físico devido à idade. Ressalto ainda que por conta dessa falta de lazer destinados a classe da terceira idade fica muito difícil essas pessoas terem um bom relacionamento social e também um bom desenvolvimento físico o que proporcionaria uma melhor qualidade de vida gozando de boa saúde física e mental em sua velhice.

Porém, muitas vezes essas pessoas ficam esquecidos pelas autoridades que não se quer procuram desenvolver algo que os beneficie em sua velhice, e com isso a maioria se sente inútil e passa a viver muitas vezes isolado da sociedade, tudo isso trás muitas consequências para a vida dessas pessoas da terceira idade, assim é importante dizer que todo e qualquer espaço físico deve ser propício a todas as pessoas, particularmente aos da terceira idade, que estão cada vez mais ficando de fora das programações acontecidas no município de Amapá por falta de gestão e políticas públicas.

“Embora essas considerações reforcem o interesse em compreender o significado da concepção de lazer para essa população, sabemos que, a questão do lazer, é apenas uma parte dentre vários outros aspectos relacionados à vida das pessoas da terceira idade que devem se tomadas, o qual deve ser considerado e cada vez mais, merecedor de novos estudos e pesquisas que resulte em melhorias na qualidade de vida dessa população. Marcelino (2009, p. 6)”

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada foi do tipo quanti-qualitativa, na qual o pesquisador entrou, em contato direto com o objeto pesquisado, atingindo 100% de sua amostra, investigou-se o fenômeno social concreto, que envolve o ambiente pesquisado. Inicialmente, o estudo foi construído através do levantamento de dados, que teve primeiramente como metodologia utilizada à pesquisa bibliográfica através da revisão da literatura já publicada em forma de livros, revistas, internet, publicações impressas escritas. A pesquisa bibliográfica tem como finalidade de buscar respostas ao que está sendo pesquisado, com o objetivo de reforçar paralelamente para a análise de sua pesquisa. Baseada em dois tipos de levantamentos. O primeiro de natureza bibliográfica, enfatizando autores que abordam a temática do estudo. O segundo, de natureza empírica, onde através de procedimentos metodológicos geraram-se conhecimentos científicos que puderam auxiliar os componentes deste trabalho e alcançar o objetivo almejado.

O referencial das reflexões que fundamenta este estudo é o método marxista de analisar, investigar, interpretar o mundo e seus movimentos. No qual afirma Marx (1989) apud Padilha (2006, p.13):

A investigação tende a se apoderar-se da matéria, em seus pormenores, de analisar suas diferentes formas de desenvolvimento, e de perquirir a conexão íntima que há entre elas. Só depois de concluído esse trabalho, é

que se pode descrever, adequadamente, o movimento real. Se isto se consegue ficará espelhada, no plano ideal, a vida da realidade pesquisada, o que pode dar a impressão de uma construção a prior. Meu método dialético, por seu fundamento, difere do método hegeliano [...]. Para mim, ao contrário, o ideal não é mais do que o material transposto para a cabeça do ser humano e por ela interpretado.

A pesquisa desenvolveu-se no Município de Amapá, no mês de setembro/2012, onde procurou-se respostas as questões levantadas sobre o Tema Políticas Públicas de Lazer para a 3ª idade do município de Amapá.

Foram sujeitos desta pesquisa vinte (20) cidadãos da 3ª idade; uma (01) Secretaria Municipal de Desporto, Turismo e Lazer e nove (09) vereadores, totalizando vinte (30) sujeitos pesquisados.

Em seguida, para um aprofundamento maior do objeto de estudo, utilizou-se a pesquisa de campo tendo como abordagem os aspectos qualitativos e quantitativos, onde ambos estão imanentes a todos os objetos e fenômenos e estão inter-relacionados, e que no processo de desenvolvimento as mudanças quantitativas geram mudanças qualitativas.

Segundo Gil (2007, p.53), o estudo de campo procura muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Como consequência, o planejamento do estudo de campo apresenta muito maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo da pesquisa.

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. No estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada a importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo (GIL, 2007, p.53).

Outro ponto que se pode qualificar o estudo são os objetivos. Quanto a isso, a pesquisa se demonstra como sendo descritiva explicativa. Descritiva, uma vez que busca referenciar como o objeto de estudo se apresenta. Para isso, se utilizou meios

para coletar os dados e as informações, como a observação sistemática, a entrevista e a aplicação de questionários.

Explicativa porque visa identificar os problemas existentes sobre a falta de Políticas Públicas de Lazer para a 3ª Idade no Município de Amapá.

Em uma pesquisa explicativa:

...se registra e analisa os fenômenos estudados, busca identificar suas causas, seja através da aplicação do método experimental/matemático, seja através da interpretação possibilitada pelos métodos qualitativos. (SEVERINO, 2007, p. 123).

Quanto à coleta de dados, foi preciso fazer constantemente visitas junto aos idosos, pois existe apenas um centro para idosos na sede do município de Amapá o qual proporciona a prática do lazer de forma aleatória, por isso, é importante dizer que a coleta de dados utiliza-se da investigação, fazendo-se necessário elaborar uma entrevista semi-estruturada com sete perguntas para a Secretária do Desporto Turismo e Lazer e para os Vereadores que compõem a Câmara de Vereadores do município de Amapá, a respeito das políticas públicas de lazer oferecido no município de Amapá, além de um questionário elaborado com sete perguntas abertas e fechadas e do estudo das variáveis com vinte os idosos, onde faremos uma visita no centro para entrevistar idosos, a fim de verificar de que forma este oferece esta prática.

O presente estudo pautado encontra-se dividido em três capítulos. O primeiro capítulo aborda sobre as políticas públicas e suas considerações, onde encontramos no referencial teórico dos autores contidos nesse estudo o posicionamento embasado em estudos bibliográficos e enriquecendo essa pesquisa contribuindo com os conceitos a respeito de políticas públicas e compreendendo sua importância, e dando ênfase ao estudo das políticas públicas propriamente dito, em seguida discorro amplamente sobre as políticas públicas de lazer como direito social constitucional definindo o lazer como mais um instrumento aos idosos do município de Amapá, bem como reportar-se sobre o lazer como um direito social no que diz respeito as políticas públicas como forma de contribuição e desenvolvimento da democratização do referido lazer.

Quanto ao segundo capítulo trata dos dados da pesquisa e seu universo, ou seja, como esta pesquisa foi realizada no município de Amapá, faço aqui comentários a respeito de sua origem, sua história e como surgiu o nome de “Amapá”, haja vista que esse município foi palco de batalha entre Franceses Guianenses e Amapaenses Brasileiros, fato este ocorrido em 1895 aguçado pela cobiça dos franceses pelas terras amapaenses, bem como serviu de base aliada para os americanos na 2ª Guerra Mundial, faz alusão à educação, a saúde, os aspectos econômicos e turísticos emprego desse estudo se deu pela pesquisa na internet e livros além da pesquisa exploratória a respeito de fatos históricos ocorrido no dia 15 de maio de 1895.

O terceiro e último capítulo aborda a análise e a discussão dos dados que por intermédio da coleta de dados, foi possível obter essas informações de forma que podássemos comprovar a veracidade dos fatos por meio de entrevistas com a Secretária de Desporto, Turismo e Lazer e Vereadores, bem como por meio de questionários direcionados aos idosos do centro pró-idosos, a fim de saber se as políticas públicas de lazer atendem os anseios dos cidadãos do município de Amapá de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida assim como para o bem estar físico e mental de todos.

CAPÍTULO III

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO

5.1 ETAPAS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS.

Como foi descrito no capítulo anterior, para elucidar as informações pertinentes ao objeto proposto pelo estudo, que se utilizou como instrumentos de coleta de dados, observações em campo com intuito de verificar de perto por meio de visitas as áreas de lazer existentes no município de Amapá, as entrevistas foram direcionadas para vereadores e a Secretária de Desporto, Turismo e Lazer; e a aplicação de questionários direcionados para vinte populares da terceira idade residentes no município de Amapá, uma vez que, dentro de uma pesquisa

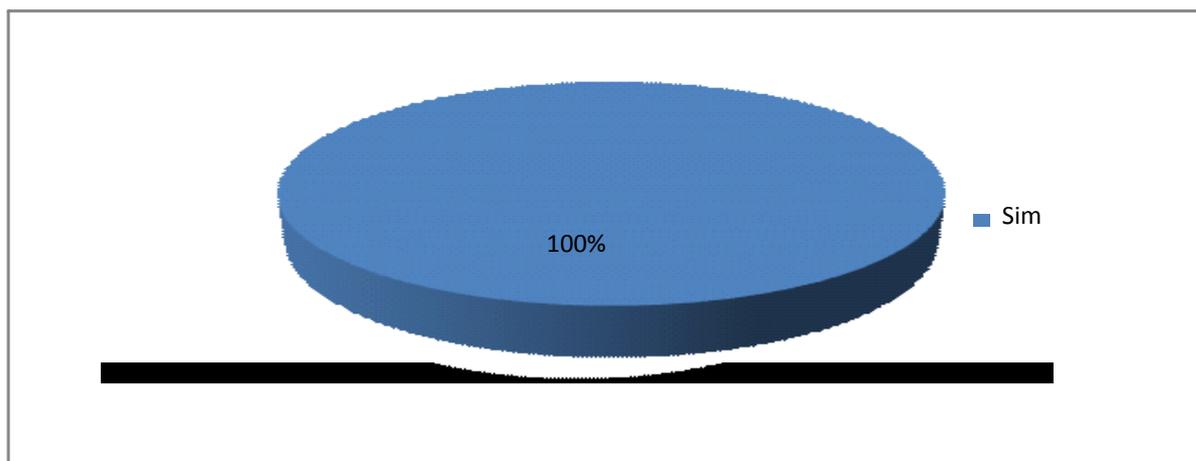
qualitativa, é o meio que possibilita a compreensão das informações fornecidas pelos sujeitos investigados, pois “qualquer pesquisa, em qualquer nível, exige do pesquisador um envolvimento tal que seu objeto de investigação passa a fazer parte de sua vida”(SEVERINO, 2007, p. 145).

A coleta dos dados e a prática cotidiana vivenciada no município de Amapá só foi possível pelas entrevistas, aplicação de questionários e das observações diretas *in loco*. Sendo assim, a partir dos dados coletados, prosseguiu-se com a tabulação dos mesmos, para posteriores análises dos resultados.

5.2 Dados coletados dos Vereadores e a Secretária de Desporto, Turismo e Lazer.

Levando em consideração que o município de Amapá apresenta projetos voltados para o lazer da população em geral, uma vez que o lazer se reflete no desenvolvimento da qualidade de vida. De acordo com tais premissas, questionaram-se juntos aos vereadores e a Secretária de Desporto, Turismo e Lazer do município de Amapá. Os entrevistados responderam conforme os gráficos abaixo:

GRAFICO 01: Quais os espaços de Lazer existentes para os moradores?



Fonte: Secretária de Desporto, Turismo e Lazer e Vereadores.

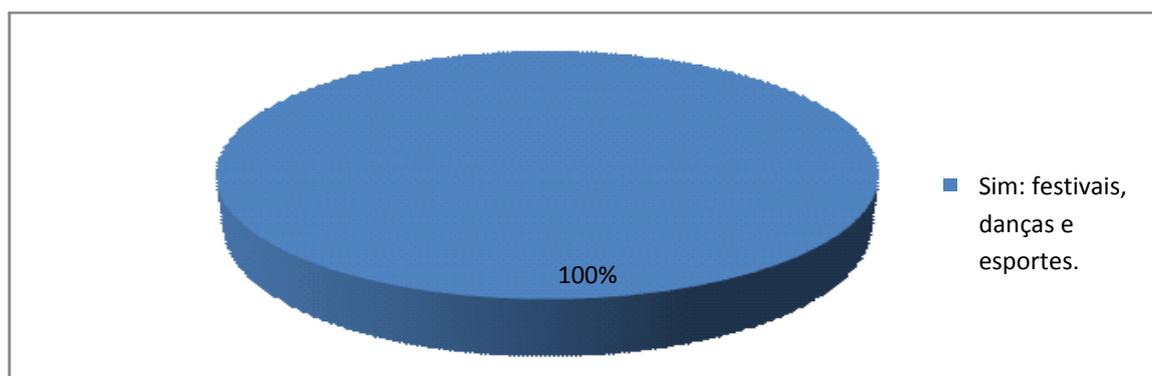
De acordo com as respostas dos entrevistados, 100% responderam que existem sim espaços de lazer, dentre os quais destacam-se praças, clubes e Balneários que são utilizados para atividades de lazer aos moradores.

Os espaços de lazer são fundamentais para o ser humanos, pois os momentos de descontração trazem uma satisfação muito grande, além de estimular a qualidade de vida da população. Pois, as atividades de lazer fundamentadas por princípios de livre escolha e espontânea, busca uma ocupação prazerosa de seu tempo livre proporcionando ao cidadão o acesso ao lazer, cultura, esporte e saúde.

Sendo assim, as políticas de lazer devem superar barreiras que possam dificultar ou impedir o acesso dos usuários. Para isso é preciso construir e manter os espaços e equipamentos, propiciando infra- estrutura adequada, profissionais para o planejamento e a gestão capacitados e também que se preserve a natureza, para ampliar a acessibilidade ao lazer (PINTO, 2008).

Assim, constatando-se a importância do lazer como instrumento para a melhoria da qualidade de vida, sentiu-se a necessidade de conhecer se a Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer do município já desenvolve algum projeto voltado para o Lazer e de que forma este lazer está sendo praticado e se essa prática está trazendo algum benefício as pessoas principalmente as da 3º idade. Diante de tal questionamento, os entrevistados responderam que:

GRAFICO 02: A Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer do município já desenvolve algum projeto voltado para o Lazer? Quais?



De acordo com os entrevistados, 100% responderam que sim, a Secretaria tem projetos voltados a população como é o caso dos festivais, danças e do esportes, como e o caso da escolinha de futebol.

A realização de projetos é essencial para atingir os objetivos propostos, a Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer é um departamento responsável pela execução de ações voltadas para beneficiar toda a comunidade em termos projetos que estejam beneficiando a todos, pois os bens que são públicos também são patrimônios das pessoas, e para ter esse direito, é necessário elaborar um trabalho voltado para o lazer por meio das políticas públicas.

Diante disso, questionou-se junto a Secretária de Desporto, Turismo e Lazer e aos vereadores, se estes acreditavam que o lazer traz algum tipo de benefício para a vida das pessoas da comunidade. De forma unânime eles responderam que “Sim” (100%), pois o lazer é o momento em que as pessoas procuram descontraír, relaxar depois de um dia intenso de trabalho, por isso é importante que por meio das políticas públicas de lazer possa desenvolver diferentes tipos de programas e projetos voltados para esse fim.

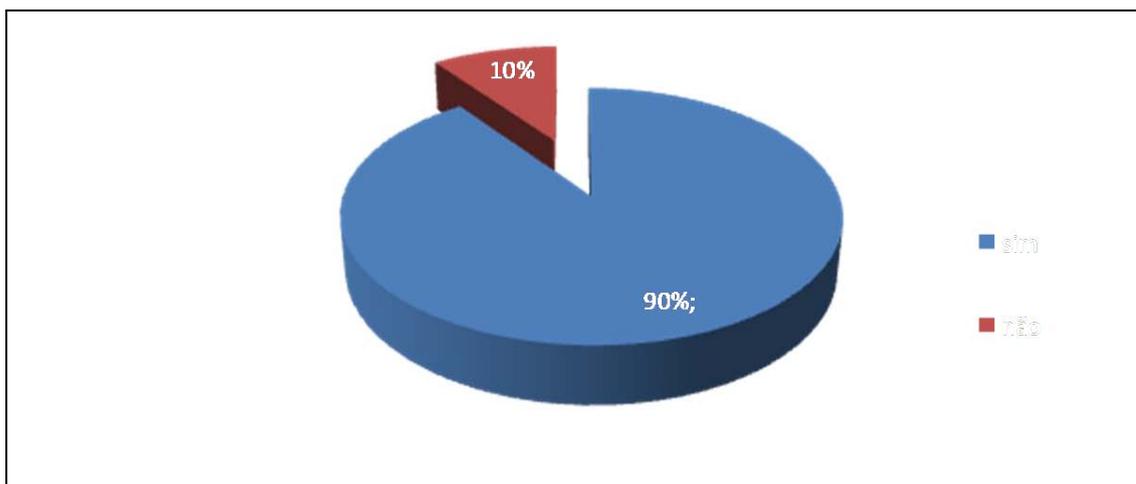
Para Dumazedier (1989) o lazer é o tempo que cada um tem pra si, depois de ter cumprido suas obrigações profissionais, familiares, sócios espirituais e sócio políticas, por isso torna-se importante o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o lazer.

Pois, a prática do lazer traz satisfação de algumas necessidades humanas escolhidas pelas próprias pessoas para sua diversão, tais como entretenimento, repouso, a diversão, a recreação, a distração, o desenvolvimento intelectual do ser humano.

Diante das informações apresentadas pela Secretária de Desporto, Turismo e Lazer e pelos vereadores, acredita-se que ainda falta muito para que a população do município de Amapá fique satisfeita com projetos voltados para o lazer, pois não foi possível registrar se realmente existem projetos ou programas voltados para todas as faixas de idade executados pelo órgão competente do município de Amapá nenhum projeto direcionado para a terceira uma vez que estes representam um número expressivo no mencionado município.

Por isso, a necessidade de políticas públicas de lazer, uma vez que tais políticas são direcionadas para todos os públicos. Com isso, perguntou-se a Secretária de Desporto, Turismo e Lazer e aos vereadores:

GRAFICO 03: Você tem conhecimento sobre as Políticas Públicas de lazer do município de Amapá?



Fonte: Secretária de Desporto, Turismo e Lazer e Vereadores.

De acordo com as informações apresentadas, 90% dos entrevistados tem conhecimentos sobre as políticas públicas e 10% responderam que desconhece sobre o assunto, para os que conhecem, elas representam os instrumentos de ação dos governos, numa clara substituição dos "governos por leis" pelos "governos por políticas". Segundo Bucci (2002, p. 135):

“O fundamento mediato e fonte de justificação das políticas públicas é o Estado social, marcado pela obrigação de implemento dos direitos fundamentais positivos, aqueles que exigem uma prestação positiva do Poder Público.”

Assim, Bucci (2002, p.259) enfatiza que “a política pública transcende os instrumentos normativos do plano ou do programa. Há, no entanto, um paralelo evidente entre o processo de formulação da política e a atividade de planejamento”.

Desta forma, a autora define políticas públicas como sendo programas de ação governamental visando a coordenar os meios à disposição do Estado e as

atividades privadas, para a realização de objetivos socialmente relevantes e politicamente determinados.

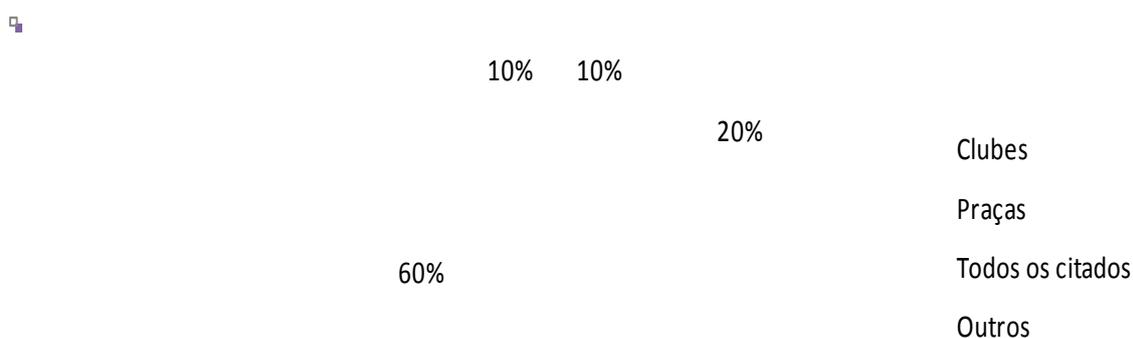
Nessa perspectiva, as políticas públicas podem ser entendidas como o conjunto de planos e programas de ação governamental voltado à intervenção no domínio social, por meio dos quais são traçadas as diretrizes e metas a serem fomentadas pelo Estado, sobretudo na implementação dos objetivos e direitos fundamentais dispostos na Constituição.

5.3 Dados coletados de populares.

Diante dos dados coletados de 30 (trinta) populares do município de Amapá, com intuito de coletar informações sobre as políticas públicas de lazer, alcançou os resultados esperados, pois os trinta moradores escolhidos responderam de acordo com os seus conhecimentos empíricos.

Nesse processo de pesquisa, perguntou-se a alguns populares, se estes tinham conhecimento sobre os espaços de lazer para os moradores no município de Amapá. De acordo com o gráfico 01, explicito logo abaixo, os moradores responderam que:

GRÁFICO 01 - No seu município tem espaços de lazer para os moradores?



Fonte: Moradores do município de Amapá

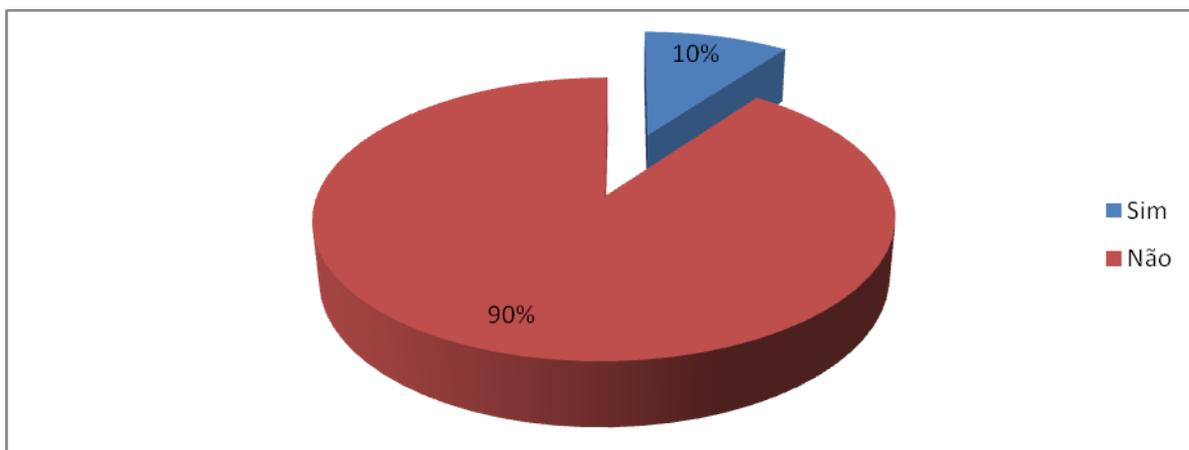
De acordo com as informações, apresentadas, 10% responderam que os espaços de lazer existentes no município de Amapá são os clubes, 20% responderam praças, 60% responderam todos os itens citados (praça e Clube) e

10% responderam outros, tais como: quadra de esportes, piscina, balneários, academias. Etc.

Diante do exposto, percebe-se que os espaços de lazer são critérios fundamentais, uma vez que está relacionado ao divertimento e ao descanso. Lazer não é sinônimo de não fazer, pois inclui esforços físicos capazes de satisfazer as necessidades humanas, pode-se citar como exemplos: a prática esportiva, sair para dançar, caminhar, passear, dialogar com as demais pessoas, escrever um livro dentre outros, por isso pode-se desenvolver em várias faixas etárias.

Percebendo o quanto é essencial o lazer para a saúde integral do ser humano, questionou-se junto às pessoas entrevistadas, se a Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer desenvolve projetos voltados para o lazer. As entrevistadas responderam de acordo com a representação gráfica número 02.

GRÁFICO 02 - A Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer desenvolve algum projeto voltado para o Lazer?



Fonte: Moradores do município de Amapá

De acordo com as pessoas entrevistadas 90% responderam que a Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer não desenvolve projetos voltados para o lazer, mas 10% responderam que a mencionada Secretaria desenvolveu projetos dentre eles: a escolinha de futebol que é realizada semanalmente no Estádio Júlio Vieira dos Santos onde também são realizados os campeonatos amadores.

O trabalho desenvolvido pela Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer precisa urgentemente desenvolver projetos voltados para o município e inserir a população, pois a comunidade tem o direito de usufruir de momentos de lazer de forma a proporcionar hábitos saudáveis e qualidade devida através de espaços e ações

voltadas para o lazer dos moradores do município de Amapá. Pois, de acordo com Camargo (1986, p. 97) as políticas públicas voltadas para o lazer são consideradas “um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias e liberatórias, centradas em interesses culturais, físicos, manuais, intelectuais, artísticos e associativos”.

Assim, pode-se dizer que lazer faz parte do cotidiano das pessoas, ou seja, ele está em todos os lugares e que o ser humano pode desfrutar dessa prática. No entanto, cabe destacar, que o lazer mantém uma aproximação com a prática saudável de atividades que proporcionam bem estar físico e mental para a vida. Pois, o lazer é essencial para manutenção da saúde, integridade física e social das pessoas, considerando a importância do direito ao lazer tanto quanto do direito ao trabalho.

Diante disso, constatou-se que a dimensão que envolve as práticas de lazer é muito ampla, por isso perguntou-se as pessoas entrevistadas, se estas acreditavam que o lazer traz algum benefício para a vida. Elas responderam conforme o gráfico 03, exposto logo abaixo:

GRÁFICO 03 - Você acredita que o lazer traz qualidade de vida?



Sim

100%

Fonte: Moradores do município de Amapá

De acordo com as pessoas entrevistadas, 100% acreditam que o lazer se praticado de forma como deve ser nos momentos oportunos com alegria e descontração, traz sim benefício não só para a vida mas para todo o organismo de forma integral. Pois, o lazer apresenta-se como um conjunto de ocupações às quais

as pessoas podem entregar-se de livre vontade podendo compreender o descanso, divertimento, recreação, entretenimento e desenvolvimento pessoal e social.

GRÁFICO 04 - Você gostaria que no seu município houvesse políticas públicas de lazer direcionadas para crianças e jovens, adultos e idosos?



Sim

100%

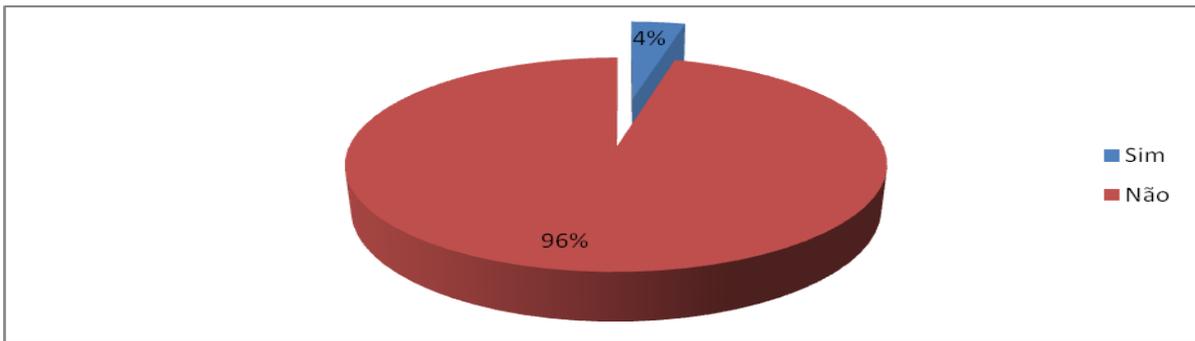
Fonte: Moradores do município de Amapá

De acordo com as pessoas entrevistadas, 100% responderam que gostariam que no município de Amapá bem como nas localidades vizinhas houvesse sim políticas públicas de lazer direcionadas para todas as crianças, jovens, adultos e idosos. Pois, de acordo com as observações realizadas in loco, percebeu-se que não existem espaços e nem ações voltadas para o lazer.

A escolinha de futebol ora mencionada na pesquisa de campo, limita apenas para uma categoria que são os jovens e adolescentes. E isso acaba limitando quem pode e não pode participar, como e o caso dos idosos, que são considerados no município um número significativos de pessoas.

Diante disso, perguntaram-se as pessoas entrevistadas se elas tinham conhecimento sobre as Políticas Públicas de lazer no município de Amapá. Estas responderam de acordo com o gráfico 05, exposto logo abaixo.

GRÁFICO 05 - Você tem conhecimento sobre as Políticas Públicas de lazer no município de Amapá? Justifique.



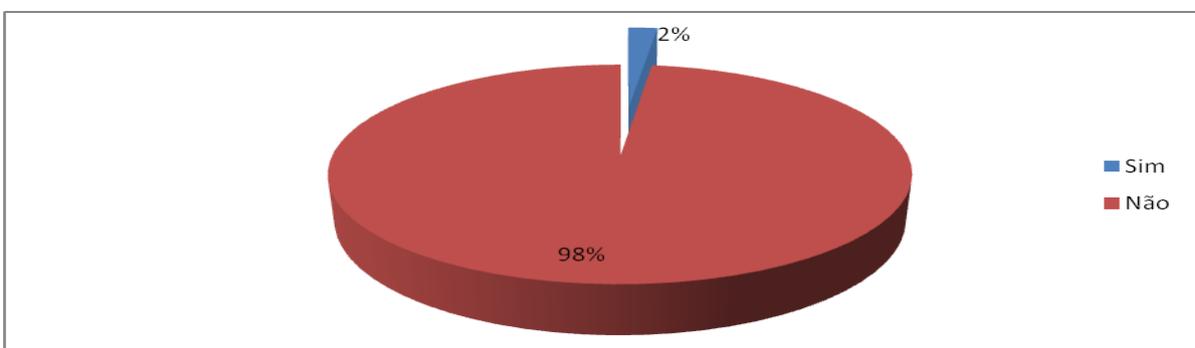
Fonte: Moradores do município de Amapá

Os entrevistados que correspondem a 96% responderam que não tem conhecimento sobre as Políticas Públicas de lazer no município de Amapá. Em contrapartida, 4% responderam que conhecem apenas a escolinha de futebol ofertada pela Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer do município.

Diante disso, tornam-se importante tanto os programas municipais, estaduais e federais para atender às crescentes necessidades e demandas da população por Esporte recreativo e Lazer, sobretudo daquelas em situação de vulnerabilidade social e econômica, reforçadoras das condições de injustiça e exclusão social.

Com isso, com intuito de saber se a Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer do município pesquisado oferece a prática de lazer como forma de benefícios aos moradores do mencionado município. A esse respeito, tiveram-se os resultados expostos no gráfico06.

GRÁFICO 06 - A Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer oferece a prática de lazer como forma de benefícios aos moradores?



Fonte: Moradores do município de Amapá

De acordo com as pessoas entrevistadas apenas 2% responderam que sim, mas 98% responderam que não, a Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer não oferece a prática de lazer como forma de benefícios para a comunidade do município de Amapá. Pois, leva-se em consideração, conforme ressalta Marcelino (1983) a democracia política e econômica é condição básica, ainda que não suficiente, para uma verdadeira cultura popular; para a eliminação das barreiras sociais que inibem a criação e prática culturais.

Vale ressaltar que após uma minuciosa busca pelas informações entre os sujeitos envolvidos na pesquisa relacionada à temática proposta percebemos que existem divergências entre as respostas dos vereadores e da secretária para as respostas dos populares da 3ª Idade, é importante dizer que, tanto os vereadores quanto a secretária de Desporto, Turismo e Lazer afirmam que o lazer no município de Amapá é praticado com frequência e que de alguma forma está beneficiando as pessoas. Porém o que foi percebido é que a falta de políticas públicas no município de Amapá está apenas no papel e que as autoridades competentes, ou seja, o poder público mascara uma situação que é de direito da população onde está passando longe do que deveria ser e enganam as pessoas com atividades destinadas a todas as pessoas de todas as faixas de idades, e que as ações projetadas por meio de políticas públicas que certamente proporcionarão a todos os cidadãos da terceira idade, trarão benefícios como qualidade de vida e mudanças de atitudes na vida dos idosos.

Esse tipo de atitude das autoridades do município de Amapá deixa claro o descaso com as pessoas da terceira idade o que deveriam ser bem assessorados pela secretária de Lazer que deveria proporcionar uma vasta e diversificada gama de atividades de lazer especialmente aos cidadãos da terceira idade e ao Centro Pró Idosos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1 Conclusão

Nessas últimas páginas escrevo as impressões finais dessa pesquisa que foi sobre As Políticas Públicas de Lazer para a 3ª Idade, que são projetos que fazem parte dos direitos sociais e humanos, assim, pode-se dizer que os pilares básicos em que uma política pública municipal de lazer interligado com a educação precisa se assentar são, entre outros: adequado entendimento do conceito e amplitude do lazer por parte dos gestores públicos, professores e comunidade em geral.

A partir dos estudos realizados, pode-se dizer que o lazer é de fato e de direito fundamental para todas as pessoas sem exceção, pois se compreende as políticas de lazer como algo contínuo e duradouro no tempo e no espaço público destinado, que visa à busca de parcerias e recursos, assim como iniciativa privada e órgãos públicos em geral.

A pesquisa mostrou que as políticas públicas de lazer não existem no município de Amapá, pois a partir das observações e diálogo com os moradores realizado in loco, constatou-se que os mesmos conhecem pouco sobre o lazer como um direito social, uma vez que os ambientes de lazer existentes no município são poucos e precários.

No entanto, pode-se dizer que o lazer hoje é conhecido como um problema urbano, pois por estar nos direitos sociais da sociedade, muitos municípios que são responsáveis pelo desenvolvimento de ambientes de lazer não o fazem, acarretando com isso, um descontentamento coletivo.

É importante se fazer essa democratização do espaço para o lazer para um maior processo de socialização, mas não somente ter um espaço para o lazer, mas um espaço que ajude a também fazer construir a cidadania, algo que não é feito nas políticas públicas relacionadas ao lazer feito tanto pelos governos federais, ou estaduais e municipais.

Com isso, constatou-se que o lazer como um direito social, que são inscritos como deveres do Estado, dessa forma apresentam custos. O lazer é uma das

formas de socialização que todo ser humano tem de estar com o outro, de conhecer os outros saber um pouco da vida do mesmo e dessa forma tendo dialogo, e participando de atividades esportivas e educativa é uma forma de ganhar responsabilidade, além de ser uma forma de inclusão social, participação e interação com todos que moram na comunidade.

O lazer surge para trazer benefícios para todo ser humano que precisa de um tempo de descanso para se recompor do tempo de trabalho, é importante está na vida pública tenha uma grande qualidade, e isso só é alcançado através do bom aproveitamento do tempo de lazer, que é uma forma de socialização entre as pessoas.

Por isso a importância de projetar mais políticas públicas voltadas para o lazer, que além de diminuir a ociosidade, proporcionará entre os idosos bem estar físico e mais qualidade de vida por não terem algo de proveitoso a fazerem, certamente este se sentirão incluídos e úteis perante a sociedade, obviamente também resolverá casos de saúde pública visando à disposição e a alegria dos munícipes, pois muitas vezes um problema de doença que uma pessoa apresenta é pela falta de relacionamento e descontração com outras pessoas e pela falta da sua prática de lazer.

Na prática observou-se a partir da pesquisa realizada que o lazer na visão dos entrevistados é importante, no entanto, não são prioridades para alguns, colocando o assunto como algo desnecessário para a comunidade do município de Amapá, que o lazer é importante para a sociedade em geral, por isso torna-se fundamental as políticas públicas de lazer as quais dará mais ênfase e estímulos para quem pratica bem como trazer benefícios de forma integral a todas as pessoas.

As políticas públicas ocorridas no município de Amapá têm acontecidas de forma rara e quando acontecem são desenvolvidas acanhadamente e pouco contribuem para o desenvolvimento e para a melhoria de qualidade de vida dos idosos e demais moradores do município de Amapá, haja visto que tendo como foco principal o estudo do Lazer, essas políticas de lazer se apresentam como possibilidade de melhoria de vida dos cidadãos, assim tais políticas, devem ser fomentadas e implantadas pela Prefeitura Municipal de Amapá voltadas ao lazer, reformando, ampliando, construindo e reconstruído espaços destinados a prática do lazer de forma que a população possa adquirir o hábito de praticar e desfrutar de

seu lazer, fator este que possa levar e colocar cada cidadão como um ser sociável gozando dos seus direitos no pleno exercício de sua cidadania, o que é fundamental em sua vida.

É preciso que gestor municipal, vereadores e secretários possam de maneira clara fazer valer os direitos sociais que são definidos no art. 6º da Constituição Federal de 1988, que assim estabelece: São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. Procurando parcerias com governos estaduais e federais com o intuito de regulamentar o lazer social a população.

Sendo assim, torna-se obrigatório a implantação dessa prática como um direito constitucional, é importante lembrar que por uma questão de respeito aos direitos sociais, o lazer deve ser desenvolvido para a população de modo geral, dando acesso as pessoas não apenas no trabalho, na educação ou na saúde, mas proporcionando o lazer a todas as pessoas onde em sua prática possa se sentir bem educadamente, fisicamente e mentalmente.

Diante do exposto, é importante aqui mencionar, que para a implantação e realização das políticas públicas no município de Amapá, não é necessário que haja apenas uma discussão em torno das políticas públicas, mas que também possa trazer a população da terceira idade para participar dos projetos, discutindo e reivindicando para que seus direitos e interesses sejam alcançados, e juntos possam interagir nesse processo, intensificando seu interesse na implantação desses projetos de políticas públicas de forma a ter maior influência nas decisões tomadas o que beneficiará toda a população do município de Amapá, especialmente aquelas que darão apoio social a terceira idade.

Frente ao exposto, ressalto que mesmo com todas as informações coletadas entre os sujeitos envolvidos na pesquisa, que tem como tema políticas públicas de lazer para a terceira idade no Centro Pró Idosos do município de Amapá, foi possível ter uma visão geral a respeito dessas políticas e dizer da importância que elas têm para a sociedade, e mesmo com a ausência dessas políticas públicas no município de Amapá foi possível alcançar os objetivos propostos, certamente que após sua implementação no município trará grandes avanços tanto para o município de Amapá quanto para as pessoas da terceira idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, José Vicente de. **Lazer, princípios, tipos e formas na vida e no trabalho**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
2. BERTONCHELI, Marlene Nadalon. **Cultura. Guia do Administrador Municipal: orientações e procedimentos para uma gestão eficiente**. Famurs (Org). Porto Alegre. Mercado Aberto/Famurs, 2001. p. 144-130.
3. BORGES, A. **Elaboração de Trabalhos Científicos**. São Paulo: Cortez, 2004.
BUCCI, Maria Paula Dallari. **Direito administrativo e políticas públicas**. São Paulo: Saraiva, 2002.
4. BRASIL Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF [s.n], 1988.
5. BRUHNS, H. **Temas sobre o lazer**. Campinas : Autores Associados, 2000.
6. CASTELLANI filho, N. **O projeto social esporte e lazer da cidade: da elaboração conceitual à sua implementação**. In _____ (Org). **Gestão pública e política de lazer : a dos agentes sociais** . Campinas/ SP. Autores Associados, 2007.
7. CAMARGO, Luiz Otávio de Lima. **O que é lazer**. São Paulo, Brasiliense, 1996.
_____. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1999.
8. COMPARATO, F. K. Prefácio. **Cidadania e educação**. 3a.ed. São Paulo: Contexto, 1997.
9. CAVALLARI, Vinícius Ricardo. **Trabalhando com recreação**. São Paulo: Ícone, 2000.
10. CUNHA, E. de P.; CUNHA, E.S.M. **Políticas públicas e sociais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
11. DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo, Perspectiva, 2001.
12. FERREIRA, Valfredo de Sousa. **Educação novos caminhos em um novo milênio**. João Pessoa: Autor Associado, 2008.

13. GUARESCHI, Neuza; Comunello, Lucieli; Nardi, Nardini; Milena; Júlio César Hoenisch, **Problematizando as práticas psicológicas no modo de entender a violência**. In: **Violência, gênero e políticas públicas**, Edipucrs, Porto Alegre, 2004.
14. MARCELINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas setoriais de lazer**. Campinas: Autores Associados, 1996.
15. MASCARENHAS, F. **Lazer e grupos sociais: concepções e métodos**. Campinas, SP, 2007.
16. MATOS, Lucila da Silva. **Belém: do direito ao lazer ao direito à cidade**.
17. MINAYO, Marília Cecília de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
18. MENICUCCI, T. **Políticas públicas de lazer. Questões analíticas e desafios políticos**. In: ISAYAMA, H. F., LINHALES, M. A. **Sobre lazer e políticas: maneiras de ver, maneiras de fazer**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 136-154, 2006.
19. NICHOLLS, G. **O corpo e o lúdico**. Campinas: Autores Associados, 2007.
20. PELEGRIN, Ana de O. **O espaço de lazer na cidade e a Administração Municipal**. Campinas: Autores Associados, 1996. PIRES, Giovani L. **Perspectivas político-pedagógicas sobre o lazer**. Florianópolis: UFSC/UDESC, 2001.
21. ROCHA, Luiz Carlos. **Gestão pública e participação popular na construção das políticas estaduais do esporte e lazer**. Salvador: CBCE, 2009.
22. SANTÁNNA, Denise. **O prazer justificado: história e lazer**. São Paul, Marco Zero/MTC-CNPQ, 1994.
23. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**, 23a. ed. São Paulo: Cortez 2007.
24. SIMÕES PIRES, Maria Coeli. **Concepção, financiamento e execução de políticas públicas no Estado democrático de direito**. Tribunal de Contas de Minas Gerais, Belo Horizonte, v.39, n.2, p. 141-192-jun.2001.
25. STIGER, Marco Paulo. **Políticas sociais em lazer, esportes e participação: uma questão de acesso e de poder**. In. *Motrivivência*. Ano X, nº 1, Florianópolis: UFSC, 1998.
26. TELLES, Vieira. (2000). **Direitos sociais: afinal do que se trata?** Belo Horizonte: Ed. UFMG.
27. WERNECK, C. **Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG/Celar, 2001.

28. PINTO, L. M. S. **Estado e Sociedade na Construção de Inovações nas Políticas Sociais de Lazer no Brasil**. In: MARCELLINO, N. C. (org). **Políticas Públicas de Lazer**. Campinas: Alínea, Cap. 4, p. 43 – 78, 2008.

LISTA DE APÊNDICES

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

A Senhora está sendo convidada a participar do projeto: **Políticas Públicas de Lazer para a 3ª Idade no Centro Pró Idosos do Município de Amapá**.

O objetivo desta pesquisa é: Investigar se existem políticas públicas de lazer voltadas aos idosos.

A senhora receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo (a).

A sua participação será através de uma entrevista que a senhora deverá responder na qualidade de Secretária de Desporto, Turismo e Lazer como cidadã deste município de Amapá, na data combinada com um tempo estimado para sua realização de 30 minutos para a entrevista e de 01 dia para responder o questionário. Informamos que a Senhora pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para a senhora. Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília – podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se o (a) Senhor (a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor, telefone para: Dr(a). Keila Fontana, na instituição Universidade de Brasília telefone: (61) 3107-2555, no horário: 8: 00 às 12: 00hs e das 14: 00 às 18: 00hs.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

Sandra Maria Lobato Abreu

Secretária

José Pantoja Ramos
Pesquisador Responsável

Amapá - AP, 28 de Setembro de 2012

LISTA DE ANEXOS

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
BRASÍLIA - DF

TERMO DE CONCORDÂNCIA

O senhor Zairo Oliveira de Moraes diretor do Centro Pró-idosos está de acordo com a realização, nesta instituição, da pesquisa Políticas Públicas de Lazer para a 3ª Idade do Centro Pró Idosos no Município de Amapá, de responsabilidade do pesquisador José Pantoja Ramos sob a orientação da Profª Denize do Carmo Ferreira, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos (as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários com professores e estudantes da Secretaria de Educação de (Porto Velho, Amapá, Ariquemes ou Brasília). Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 08/2012.

Amapá-AP, 28 / 09 / 2012.

Diretor/coordenador responsável:

Zairo Oliveira de Moraes

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

José Pantoja Ramos

Assinatura

Universidade de Brasília

Faculdade de Educação Física

Acadêmico: José Pantoja Ramos

Tema do Projeto: Políticas Públicas de Lazer para a 3ª Idade do Centro Pró Idosos no Município de Amapá.

**QUESTIONÁRIO DIRECIONADO PARA POPULARES DO MUNICÍPIO DE
AMAPÁ.**

1) No município tem espaços de lazer para os moradores como:

() Sim () Não

2) A Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer do município já desenvolve algum projeto voltado para o Lazer?

() Sim () Não

3) Você acredita que o lazer traz qualidade de vida?

() Sim () Não

4) Você gostaria que no seu município houvesse políticas públicas de lazer direcionada para crianças, jovens, adultos e idosos?

() Sim () Não

5) Você tem conhecimento sobre as Políticas Públicas de lazer no município de Amapá? Justifique.

() Sim () Não

6) A Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer oferece a prática de lazer como forma de benefícios aos moradores?

() Sim () Não

Universidade de Brasília
Faculdade de Educação Física

Acadêmico José Pantoja Ramos

Tema do Projeto: Políticas Públicas de Lazer para a 3ª Idade do Centro Pró Idosos no Município de Amapá

ENTREVISTA COM VEREADORE E A SECRETÁRIA DE DESPORTO, TURISMO E LAZER DO MUNICÍPIO DE AMAPÁ.

1) Quais os espaços de Lazer existentes para os moradores?

2) A Secretaria de Desporto, Turismo e Lazer do município já desenvolveu algum tipo de projeto voltado para o Lazer? Quais?

3) Você tem conhecimento sobre as Políticas Públicas de Lazer do município de Amapá?

4) Você acredita que o lazer traz qualidade de vida?

5) Para finalizar, a Secretaria tem apoio no sentido de desenvolver as Políticas Públicas de Lazer?

6) Além das Políticas Públicas de Lazer, você tem conhecimento sobre outras Políticas Públicas?